

# **PODER CONSTITUINTE**

art. 1º incs. I,II e Pará. único com art. 4º inc. I,III e o art. 84 inc. XIII com o art. 142 da Constituição.

## **INSTITUIÇÃO DA CIDADANIA**



### **Celio Evangelista Ferreira do Nascimento**

#### **EVENTUAL PRESIDENTE CONSTITUINTE INTERINO DO BRASIL,**

Missão na qual resultei na *promoção* e gerência da *INTERVENÇÃO CONSTITUINTE no Processo Histórico*, no *“Ideário da Revolução de 64”* que integro desde 1969. No qual sou o responsável por tudo o que possam acusar os governos militares, porque me considero mentor do que eles fizeram, na assessoria privativa de inteligência da Presidência da República. E aceito o desafio presente do destino, porque tenho *envergadura moral, intelectual, espiritual e pedagógica* para a *Magistratura Suprema*; suprido por autoridade máxima de cátedras, conhecimento pleno de causa e domínio total da vida civilizada na sua diversidade organizacional; tenho *currículo vocacional* para *Chefe de Estado* por mais de 50 anos de sacerdócio nos serviços de inteligência nas esferas de Governo e Militar do Mundo Livre; tenho *vida pregressa* para gerir a *Segurança Nacional & Segurança Pública*, que registra a destruição da *“Cortina de Ferro,”* extinção da *“Guerra Fria,”* desmontagem da *“União Soviética,”* dissolvimento dos sistemas totalitários e instalação do Mundo em canteiro de obras para a UNIFICAÇÃO DA HUMANIDADE PELO PROGRESSO PARA QUALIDADE DE VIDA, que está na fase embrionária da *“globalização dos povos.”* E venho com um patrimônio de US\$ 243 trilhões para acolher a força empresarial, e US\$ 4,7 trilhões no bolso para promover a recuperação da economia, eliminar a dívida pública e reintegrar a força de trabalho ao emprego. Assentado na Constituição que escrevi, garantida pelas Armas e apoiado pelo povo e o mundo livre. Sei o que é Governo. Sei o que é Justiça. Sei o que é o homem. Sei quem é Deus.

**DO ESTADO DO PARANÁ, BASEADOS EM CASCAVEL, COM ARRAIAL EM CURITIBA, SAIMOS LAVANDO A JATO A REPÚBLICA.**

COM PERSONALIDADE JURÍDICA NA UNIÃO FEDERAL, CNPJ Nº 29.979.036/0001-40

Quartel da 15ª Bda. Inf. Mec. 5ª Div. Ex. 3ª RM – Rua Rio de Janeiro, 229 Centro, 85.801-030, Cascavel-Pr.

**cexvanaverba@hotmail.com – facebook/celio evangelista – 67 98121-80.64 – (45) 99850.40.46**



## 1. AUTO APRESENTAÇÃO.

Deus pode ser apresentado? Não. E a Doutrina Cristã que produziu e orienta a civilização brasileira ensina que: “*o homem é a imagem e semelhança de Deus.*” Logo, eu não posso ser apresentado. Mas não foi sempre assim. Nascido em berço de ouro, num paraíso gaúcho chamado Invernada Redonda a 40 quilômetros da cidade de Passo Fundo/RS, que misturava Natureza, Vida e Espaço em campos floridos, matas verdejantes, rios, lagoas e cachoeiras, gado, ovelhas, cavalos, porcos, aves, pássaros, animais silvestres e insetos, carrapatos, pulga, percevejo, bicho de pé, não havia como limitar a imaginação, embora a emoção fosse contida pela razão, no suceder-se de gerações, desde Abraão quando começou o povo judeu, para que a finalidade única da espécie humana de *procriar, sobreviver e raciocinar*, no povo judeu, permanecesse identificada pela *hombriedade, honradez, caráter e lucidez*, apurando a determinante genética para abrigo biológico do *Filho de Deus*. Do qual sou primo por parte da sua mãe. Era natural, pois, que eu crescesse treinando a mente para a vida pela melhor organização e educação familiar e ensino escolar, e não tivesse limites na busca da finalização da capacidade intelectual humana nos seus campos pedagógicos.

E ai, primeiro percebi que Deus, em minha capacidade de identifica-lo seria *Inteligência-Poder-Riqueza*. Não o identifiquei, mas justifiquei por essa fórmula a supremacia social que o meu “*status de doutor rico e poderoso*” demandava perante a minha consciência espiritual. E, lógico, isso me levou logo à saturação da vida e me mostrou que a respectiva compensação era a solidão. Ao buscar remédio no existencialismo humano para ela, verifiquei que o Rei Salomão registrou profundas queixas sobre a mesma, e isso me convenceu de que não havia solução; que a compensação da supremacia social era mesmo a solidão.

Mas, quando eu me detinha ao relento para tentar algum relacionamento com as estrelas, a parte do Universo que eu podia focar dizia em minha sensibilidade que todas as minhas buscas estavam dentro de mim, e o encontro que eu tentava com Deus estava agendado em minha consciência espiritual, bastando apenas que eu o lesse. E eu li. E estava escrito que eu queria saber quem é Deus para eu ser a “*sua imagem e semelhança.*” E o encontro com Deus foi no Gênesis, onde Deus, nas labaredas que consumiam a Sarça debaixo da qual Moisés se abrigava do escaldante calor do deserto, se identificou para ele: “**SOU O QUE SOU.**”

Pronto! Acabara-se a busca, porque acabou a solidão da minha imagem do Deus *inteligência-poder-riqueza* que nada mais era do que a imagem de mim mesmo E eu emergi **NA ESPIRITUALIDADE DA ESPÉCIE HUMANA À IMAGEM E SEMELHANÇA DO DEUS: “SOU O QUE SOU,”** que está distribuído na **CRIAÇÃO**, tão convicto de si, tão íntegro, tão incontestável, tão intocável, tão **SUPREMO** que não tem aparência e nem identificação no respectivo contexto pelo qual ele se empreende; desde o **fogo** que derrete a vela e tempera o aço, até o **ar** que agita o espaço e ativa o cérebro, ou da **água** que afoga o corpo e dá flutuação à sensibilidade, ou da **terra** que apodrece a semente e lhe dá perenidade da espécie. E constatei que sou o **PONTO** entre o **ABSOLUTO** na minha frente, e o **ABSURDO** às minhas costas.

E desde então, não sou mais o que fui, mas sim, **SOU O QUE SOU: morador de rua** como o primo Jesus informou que era: “**As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas eu não tenho nem o espaço onde deito para dormir.**” O céu era o seu teto, a terra era o seu tapete e o espaço ao seu redor completava a mansão na qual ele abrigava em seu coração todos quantos a ele se chegassem: “**Minha mãe, meus irmãos, meus familiares, são todos os que gostam de mim porque SOU O QUE SOU**” e não o que eu possa representar ser pelo volume de lixo que acumule numa dinâmica existencial sem sentido e sem objeto, visto que a Ciência já demonstra o que se carrega de concreto de qualquer dinâmica e tamanho de empreendimentos em que investimos nossas vidas: **AS MESMAS 7 GRAMAS DE NEUTRINO**, na cor **AZUL CLARO** da respectiva *essência material* que, por formar contexto espiritual absoluto, Jesus chamou de “*Espírito Santo.*”

E assim, como morador de rua, por não me confundir mais com o conteúdo industrial do mundo, por pura ironia do sacerdócio vocacional que abracei, resultado na operacionalidade da Constituição que escrevi, com o encargo nela, de assumir a Presidência do Brasil para ser o Magistrado Supremo do meu povo em seu Processo Histórico, que ela institui e personifica no seu art. 1º incs. I,II e Pará. único com o art. 3º incs. I/IV, o art. 4º incs. I, III com o art. 5º *caput*, incs. X, LXXIII, §§ 2º,3º com o art. 15 inc V, o 37 *caput* e § 4º, o art. 84 inc, XIII com o art. 85 inc. V e o art. 142 da



Constituição, que eu escrevi cumprindo missão das Forças Armadas que a produziram, mas que não é eu e nem elas e sim, é o **ESPÍRITO MAGISTRAL DO POVO BRASILEIRO FORJADO NO VERBO JURÍDICO FUNDIDO AO VERBO DE CHUMBO** que faz a base do Estado Democrático de Direito no mandato-patentes do Presidente da República, constituindo a **chave de disparo** do Poder Constituinte preservado no poder constitucional, sempre que a vocação de liberdade do povo brasileiro definida na Constituição, sofra desvirtuamento ou traição de qualquer tipo.

Será que a pessoa identificada **PELO QUE ELA SEJA COMO GENTE** e não como composto de coisa biológica com seus implementos materiais é o **princípio político** que Deus quer restaurar à humanidade neste conturbado, confuso e trágico momento da civilização brasileira que estancou o progresso necessário de abrigo da nação como produto da sua própria História? Que não é degeneração isolada do povo brasileiro, porque tem suas causas geradoras em todo o mundo civilizado; cuja fonte genética **é a formação psíquica das pessoas** para não serem o que espiritualmente são, mas sim, aparentarem ser o que o materialismo insano impõe. E por isso, avulta como tarefa imediata de governo, a restauração do **doutorado** sobre as perguntas: **Qual é o sentido da vida? e o que eu estou fazendo da minha?** Mostrando que, para ser doutor, poderoso e rico **não se precisa matar mais de 5 milhões de concidadãos, roubar mais de R\$ 36 trilhões do País e destruir a Pátria até a sua falência total.** Porque, por esse tipo de **desconstrução espiritual**, que o **materialismo inconsequente** impõe, os doutores resultam fundidos com analfabetos; os poderosos resultam fundidos com bandidos; os ricos resultam fundidos com ladrões. E daí a **dignidade humana** acaba substituída pela **fachada do mais covarde**; o **amor** vira moeda de troca na **competição do consumo**, e os filhos **viram encargo de acidentes sexuais** entre as mulheres transformadas em vasos de descarga espermática para **cafajestes**, e os homens transformados em detritos das suas próprias desqualificações, ao ponto de só se sentirem **alguma coisa** pelo seu potencial de consumo a partir da imponência do abrigo que constroem, não por amor à família, mas, para ser **“doutor, poderoso e rico;”** em cujo contexto, os filhos servem para abater roubo ou assalto no imposto de renda e justificar a demência por patrimônio. **E, como é disso que nascem as ditaduras, as tiranias e os desastres políticos, a civilização é cíclica, composta de períodos de efervescência de atividades e períodos de estagnação inventiva.** Em cujo abortamento espiritual, a civilização brasileira desponta desde os seus primórdios coloniais, cada vez mais arraigada à sua gênese de exploradores sem pátria, degredados, piratas, devastadores, fugitivos, bandidos profissionais, corridos pela miséria e aventureiros de todas as espécies. **E neste estado, as Forças Armadas descobriram o Brasil em 1964,** com um patrimônio a ser empreendido de US\$ 243 trilhões, um espaço geográfico para abrigar mais 800 milhões de pessoas; água potável para abastecer 80% da humanidade por mais 5 mil anos; carbono para suportar a desindustrialização cega do mundo e reencaminhá-lo para a **recomposição econômica de transformação da tríade patrimonial: HOMEM-TERRA-NATUREZA** em **PROGRESSO** para **QUALIDADE DE VIDA** e não mais para o **LUCRO**.

Então, estou convencido pelo tanto que a minha condição de **morador de rua na Magistratura Suprema** me leva a entender minha nação e pelo entendimento, amá-la sem restrições, que, **REALMENTE ENCONTREI DEUS** se apresentando para Moisés, e desde então, **EU SOU A SUA IMAGEM E SEMELHANÇA**, porque **SOU O QUE SOU** e não o que me envolve para ser uma rápida ilusão de consumo.

E se você é dos que dizem: **“Mas o mundo não é assim. E a gente tem de ser como o mundo é, senão, não funciona,”** vai perder a apresentação que Deus está oferecendo de Si, para você ser **“a sua imagem e semelhança.”** E vai ficar deslocado(a) dentro do **TEMPO NOVO** que começou neste ano de 2.017 a reinstalar o Brasil descoberto em 1964 pelas Forças Armadas, no canteiro de obras de construção da civilização que a Constituição projeta pelo **ESTADO CONSTITUCIONAL ECONÔMICO DE PROGRESSO PARA QUALIDADE DE VIDA**, mudando o consumismo para a cobertura racional da nação na única finalidade da espécie na Criação, de **procriar, sobreviver e raciocinar**, que o tempo de predomínio dado ao **Diabo** suplantou pelo capitalismo, comunismo, socialismo, imaginativismo, doutrinismo, miseralismo, liberalismo, libertinagem, comiseracionismo, banditismo, caritativismo, impositivismo e analfabetismo fundido com fundamentalismo; por onde ele desintegrou a humanidade como composto **intelecto-espiritual** e chegou ao Brasil destes dias com filhos contra os pais, esposas contra maridos, mulheres contra os homens, pretos contra brancos, empregados contra patrões, analfabetos contra eruditos, sem terras contra proprietários, nesse contexto **bio-emocional** do **“LULINHA PAZ E AMOR”** feito de analfabetismo, mentira, cafajestismo, covardia, vadiagem, traição, marginalidade, vício, burrice, vagabundagem e sem-vergonhice; como modelo do **“terrorismo comunista gramscista”** arditosamente imposto pelo **“Projeto de Poder do PT de Comunizar o Brasil Em 22 Anos”** que destruiu a geração de brasileiros de 30 anos para menos e transformou a democracia em **“cleptocracia”** e o **“País num sindicato de ladrões”** pelo **crime organizado no governo**, operado por **gangues políticas** e gerido por **corporações quadrilhas**; assentado por **“bandidos escondidos atrás de mandatos fazendo leis, para bandidos escondidos atrás da toga manter o terrorismo acordado como sistema de poder e a corrupção**





**PODER CONSTITUINTE**  
**ORDEM DOS CIDADÃOS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

Criada pelo art 1 inc. II e Parágrafo Único, com art. 5, § 2º art. 14 inc III, da Constituição Federal, e instituída, na forma de sociedade civil, por recepção constitucional do art. 1 inc. I do DL 9.085 de 25.12.1946 e o art. 14, inc. I, da Lei n.015 de 31.12.1973  
CNPJ 04.5917810001/97

COM JURISDIÇÃO EM TODA A REPÚBLICA

*partilhada como forma de governo;*” com a nação sequestrada em seus lares e locais de trabalho em regime de extermínio pela tortura terrorista do medo, insegurança pública, insegurança jurídica, insegurança econômica, desemprego e destruição moral, que prostra a nação por 88,9% de doentes, com um canceroso em cada três doentes amontoados nos corredores de extermínio do SUS, onde são eliminados na base de 94 pessoas por dia; 638 mil pessoas em regime de extermínio pela tortura terrorista carcerária, com mais 479 mil pessoas em regime de extermínio terrorista por exclusão social à marginalidade por mandados de prisões expedidos; formando o núcleo de 3,6 milhões de pessoas agregados à *economia do crime*” pelo banditismo de campo, produzindo 174 assassinatos por dia, uma ação criminosa a cada 0,11 minutos; 100 mulheres e crianças estupradas por dia; 503 mulheres agredidas por hora; 9 pessoas executadas por dia no “*tiro ao alvo*” de treinamento dos menores arregimentados ao banditismo.

E assim completou-se o ciclo satânico com o *suicídio de poder* do PT levando consigo as oligarquias do poder, vadiagem, colonialismo e subdesenvolvimento pelo auto expurgo da civilização brasileira para a instalação do Brasil na etapa final do “*Ideário da Revolução de 64*” sem impositivismo e sem ideologismo de qualquer espécie, *porque a Constituição estabelece a pessoa humana identificada pela dignidade, soberania de consciência e autonomia de ideais, como fonte, objeto e fim da civilização brasileira.* E por isso, *todo o poder emana dela, bifurcado em poder constituinte preservado e poder constitucional outorgado,* determinando o seu Processo Histórico pela Constituição operada pelo Estado Democrático de Direito. Onde se aloja e de onde emerge a **IMPESSOALIDADE DE GOVERNO, DE LEIS E DE JUSTIÇA, NA MAGISTRATURA SUPREMA DE ESTADO** que eu, *morador de rua* porque **SOU O QUE SOU**, envergo como titular constituinte interino da Presidência da República. Logo, como **PRIMEIRO SERVIDOR DA NAÇÃO** liderando-a no **TRABALHO** pela força empresarial gerando emprego assentado em expansão financeira, e por essa fusão, fazendo o **PROGRESSO** para **QUALIDADE DE VIDA**.

Logo, se: “*mudar o mundo é mudar a cabeça da humanidade que o habita*” penso que Deus está presente em nossa causa, desde que nasci, numa gestação espiritual específica para a respectiva predestinação. Na qual peço desculpa à nação por ter levado tanto tempo para **SER O QUE SOU**.

## **2. CURRICULUM VITAE:**

Como já informei, não sou um “*coitadinho*” nascido na miséria do agreste nordestino, que não estudou e emigrou para São Paulo, passou fome e experimentou todo o queixume da miséria. Sou filho de latifundiário, riquíssimo como todo o judeu é. Tenho todos os apelidos universitários de esgotamento pedagógico nas ciências do Conhecimento humano, nucleares do seu desenvolvimento; sou “*imorta*” da Academia Municipalista de Letras do Brasil, membro da Sociedade de Estudos de Problemas Brasileiros, da Associação Brasileira de Escritores, da Academia Brasileira de Comunicação, criador da Ordem dos Cidadãos da República Federativa do Brasil, cidadão honorário da cidade de Paris-França, e membro de várias outras entidades culturais e científicas nacionais e internacionais, comendador duas vezes e possuidor de mais medalhas e condecorações do que o tamanho do meu peito para carrega-las; e nada comprado a qualquer custo. Tenho 52 livros editados e circulando pelo mundo e mais de 700 mil exposições em todas as áreas de ciências, espalhadas pela humanidade. E cicatrizes de bala no coró; e como tiro o fundo de um litro pelo bico em distância de 20 metros é óbvio que, quem atirou em mim não prevaleceu para contar a façanha. Sou piloto por necessidade de pilotar meu próprio avião, porque, pela profissão que exerço não posso passar por fiscalizações de aeroportos. Sou homem de fé mas não sou religioso porque tenho ótimo relacionamento com Deus. E como sua “*imagem e semelhança,*” não sou uma imposição e sim uma oferta, porém, não na vitrine, mas no silêncio das necessidades da vida; não tenho preço, não porque não tenha valor, mas, porque estou acima de todos os preços, e então, destino o valor das transações que me envolvem, ao bom andamento da minha missão. Não sou caridoso; não sou piedoso, não sou misericordioso, porque não me sinto superior a ninguém e nem em condições de me entremeter no **PROPÓSITO** de Deus lhe colocando superação em deficiência humanitária. Já passei fome sim, nos campos de batalha, onde comi coró de pau podre, gafanhotos e me esgotei em jornadas ao ponto de deitar para morrer. Mas, não tenho ninguém para perdoar e nem inimigo para odiar, por isso, em qualquer circunstância, a minha gratidão à humanidade mantém o meu amor aceso por ela. Sem queixa e sem superioridade, como o seu servidor tolerado por Deus para a tarefa.

Sou brasileiro judeu originário da tribo de Judá, pelo bisavô aportado no Brasil na condição de fugido de condenação ao degredo em Portugal. E aqui, onde hoje é a cidade da Lapa no Estado do Paraná, no “*Passo do Xaxim,*” onde ele tinha sua propriedade, gerou meu avô com a sua escrava angolana Filomena. O qual, por ter “*estudado leis*” em Portugal e *voltado “republicano e abolicionista,*” foi despachado de casa pelo bisavô, para onde quisesse ir, “*com*



PODER CONSTITUINTE  
ORDEM DOS CIDADÃOS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Criada pelo art 1 inc. II e Parágrafo Único, com art. 5, § 2º art. 14 inc III, da Constituição Federal, e instituída, na forma de sociedade civil, por recepção constitucional do art. 1 inc. I do DL 9.085 de 25.12.1946 e o art. 14, inc. I, da Lei n.015 de 31.12.1973  
CNPJ 04.5917810001/97

COM JURISDIÇÃO EM TODA A REPÚBLICA

*três mulas arriadas e mais duas de montaria e uma de cabresto,” com o escravo que ele havia impedido do feitor açoitar. E ele atravessou o Rio Uruguai e no “Planalto do Passo Fundo,” habitado pelos índios guaranis, casou com a índia Generosa e gerou meu pai João Xaxim. Que na décima terceira produção me gerou, o “sétimo e último dos filhos homens” entre oito irmãs na prole de 15 filhos.*

Casei três vezes, o que não recomendo para ninguém, porque separação é coisa de irresponsável ou de cafajeste. Meu pai e minha mãe foram casados por 64 anos quando foram separados pela morte dela. E eu não mereço nenhuma das minhas esposas que são mulheres divinas, e as adorarei por toda a minha vida, na última que é meu próprio ser. Tenho 6 filhas e 1 filho, 16 netos e 2 bisneto, que são o ar que respiro; e neles amo a nação inteira, como minha última esposa define: “Eu sei que amo, porque no objeto do meu amor, sinto que cabe a humanidade toda.” E então, não luto pela nação, mas pela parte de mim que, no suceder-se de gerações, me fará presente nela. E eu entendo que devo integrar o padrão de honra do meu povo na sua história. Como o papai me ensinou: “Empregar a vida em herança para os filhos, é lhes dar título de inúteis, antes que eles o mereçam. O que o pai tem de legar à descendência é uma pátria edificada sobre sólidos e profundos alicerces de liberdade, para que, nela, eles exerçam sua soberania de ideais do modo como Deus os inspire.”

### 3. A SITUAÇÃO EM QUE TOMO POSSE CONSTITUINTE NO GOVERNO.

Assumo o Brasil em escombros. Não resta uma única área da civilização brasileira em condição de aproveitamento. E com um monstruoso passivo a descoberto de R\$ 7 trilhões e suspenso do crédito internacional; com a economia reduzida à massa falida de um terço do que ela era em 2.003, temos dois terços da força empresarial para reintegrar ao progresso e 16,1 milhões de desempregados, na população de 19,8 milhões de pessoas descobertas de capacidade de sobrevivência; e ainda que houvesse tanto dinheiro na poupança internacional que rompesse a suspensão de crédito do Brasil, o País não tem infraestrutura mínima para expansão empresarial; pois, do seu parque viário, 85% está destruído, ou por depredação do leito viário, ou por saturação do volume de rodagem; somando-se a eliminação do sistema de armazenamento e a destruição dos terminais de embarques e desembarques. A isso ajunta-se a destruição do Sistema Eletrobrás, Calha Norte e do Projeto Eletronuclear. O Brasil não tem mais estoque mínimo de energia para sustentar um programa de recuperação da sua economia no porte territorial e demográfico do País.

Então eu estaria assumindo um holocausto de desmembramentos do Brasil e hecatombe da civilização brasileira? Não, porque se fosse para seguir a tradição de subdesenvolvimento do País eu não o assumiria. Em 1964 as Forças Armadas **DESCOBRIRAM** o Brasil e constataram que ele era o maior e último volume de riquezas naturais da Terra, e possuía força de trabalho para assentar o maior canteiro de obras do mundo. Mas, havia a subversão comunista terrorista que apareceu aqui em 1919 e se alastrava a cada combate repressivo que sofria, e ela precisava ser eliminada da civilização brasileira; tanto porque as hostes comunistas se compunham de bandidos, apátridas, ladrões, degenerados e retrógados em toda a União Soviética, à qual o Brasil seria integrado, quanto, pela necessidade de um SISTEMA POLÍTICO PROGRAMÁTICO DE GOVERNO que substituísse aos ciclos de atividades promovidos por políticos, por uma ECONOMIA com seu núcleo empreendedor no Governo, tomando conta dos investimentos de infraestrutura e do lastro metálico em contas correntes, na sustentação de impulso empresarial do País, visando capacidade competitiva de mercado. Ai surgiu, primeiro, o “Projeto Amazônia,” anunciado pelo Presidente Médici, sob o slogan patriótico: “Amazônia, Ocupar Para não Entregar.” E, como não era sensato empreendê-lo naquela conjuntura de “Guerra Fria” que mantinha o mundo em suspense, foi criado o “Ideário da Revolução de 64” dividido em 3 etapas: A primeira, de 1964 a 1985, que instalou o Brasil no canteiro de obras de sua construção infraestrutural e suprimento energético; a segunda, de 1986 a 2.014/2.016, de reinstalação da baderna oligárquica subversiva, que absorvesse o comunismo de modo que ele se somasse com as oligarquias, o banditismo, vadiagem, e o subdesenvolvimento e, quando ocorresse o respectivo suicídio de poder, ele levasse consigo tudo que avia atraído, fazendo o auto expurgo de civilização sem ação armada ostensiva. E a terceira, de 2.017, por um percurso de cem anos, construindo o “PROJETO BRASIL MEGA POTÊNCIA DO MUNDO.”

Quando o suicídio de poder das “esquerdas” ficou claro a partir de 2008, eu protocolizei no STF em seu grau de Corte Constituinte, a reação de cidadania, originária na AP 470 gerada pelas CPIs dos Correios e do Mensalão, que eu tinha instalado, e, a partir de 2.012, sob o compromisso assinado ao ACFA de ser morto e não preso, se conduzisse a nação a erro pelo Foro de Soberania que a Constituição preserva como seu equipamento de auto defesa e de legítima defesa social da nação, instaurei o procedimento institucional de **INTERVENÇÃO CONSTITUINTE NO PROCESSO HISTÓRICO**, visando substituir o remédio da revolução armada pela guerra de inteligência assentada nas armas. E



## PODER CONSTITUINTE ORDEM DOS CIDADÃOS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Criada pelo art 1 inc. II e Parágrafo Único, com art. 5, § 2º art. 14 inc III, da Constituição Federal, e instituída, na forma de sociedade civil, por recepção constitucional do art. 1 inc. I do DL 9.085 de 25.12.1946 e o art. 14, inc. I, da Lei n.015 de 31.12.1973

CNPJ 04.5917810001/97

COM JURISDIÇÃO EM TODA A REPÚBLICA

chegamos a este momento de *suicídio de poder* que, como estava previsto, fez o expurgo de civilização que ocupa a Polícia Federal, Ministério Público Federal e Justiça Federal na varredura dos respectivos escombros às latrinas da história.

Nesse desempenho, me coube a reinstalação do Projeto Amazônia fazendo o objeto da **INTERVENÇÃO CONSTITUINTE NO PROCESSO HISTÓRICO**, já que conseguimos transformar a “*revolução bolivariana comunista*” fundida com o “*fundamentalismo islâmico terrorista*” em caso de polícia. O qual reinstalei com o nome de: “**PROJETO AMAZÔNIA – Soberania, Poder e Riqueza pelo Caminho da Roça**” empreendido pela **ECONOMIA TRABALHISTA EDUCATIVA** integrada de iniciativa privada e governo, campo e cidade na transformação da tríade patrimonial originária: **HOMEM-TERRA-NATUREZA** em **PROGRESSO** para **QUALIDADE DE VIDA**. Situado na circunscrição da Base Militar de Guarantã do Norte

Para inauguração do respetivo canteiro de obras, se impõe a formalização litúrgica de posse na Presidência da República, suprindo-lhe a vacância aberta desde o dia 1º de janeiro de 2.015, quando Dilma Vana Rousseff e Michel Miguel Temer Lúlia esbulharam o cargo por assalto ao poder feito pelo foro de São Paulo com o Instituto Lula, Superior Tribunal Eleitoral e Procuradoria-Geral Eleitoral, através do pleito eleitoral terrorista promovido com dinheiro roubado da nação e mandato para Dilma fabricado nas urnas eletrônicas; o qual, depois, refabricaram na Câmara e Sendo com o Supremo Tribunal Federal para Temer pelo “*impeachment de Dilma*.” Sendo caso de polícia,

Embora envolvendo a Presidência da República, Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal Eleitoral, é encargo da Polícia Federal que deve efetuar a prisão dos meliantes Dilma Vana Rousseff e Miguel Michel Temer Lúlia. Após essas prisões, o **POVO EM FORO DE SOBERANIA** dará posse na Instituição da Presidência da República, ao cidadão Celio Evangelista Ferreira do Nascimento, em evento de cidadania no Congresso Nacional, presidido pelo Exmo. Sr. Procurador-Geral da República, na execução do art. 127 da Constituição. Sendo tolerável a nomeação dele por Dilma Vana Rousseff, porque ele foi escolhido por eleição do Colégio de Procuradores e aprovado pela maioria absoluta do Senado Federal. E, se a Constituição suporta a “*delação premiada*” no seu art. 5º incs. XXXVII, a **INTERVENÇÃO** não fará antecedente licencioso perante ela, no fato de suportar essa nomeação, face ao desempenho cansado, mas produtivo do Exmo. Sr. Procurador-Geral, contra a bandidagem terrorista no poder, que a Polícia Federal lhe apresenta. Não é o caso do Supremo Tribunal Federal com o recebimento dos “*Ministros*” de Dilma e Temer, sob o seu próprio repúdio público nos repetidos vereditos dos Ministros Gilmar Mendes, Marco Aurélio de Mello, Celso de Melo, e desassombrado desempenho contra o dogma da *moralidade pública*; ferindo-se a si próprio no art. 101 da Constituição.

A gradação do art. 80 da Constituição resulta inexistente em virtude de Dilma Vana Rousseff e Michel Miguel Temer Lúlia não serem titulares constitucionais de mandato presidencial, mas, estarem no cargo de Presidente da República em flagrante delito de esbulho por assalto ao poder feito com dinheiro roubado da nação; bem expostos pelo corpo de delito do País e os vários persecutórios penais que os envolve. E, **não havendo mandato de Presidente da República, não há investidura substituível e nem sucessória.**

Ausente, também, está a hipótese do art. 81 § 1º, 2º da Constituição, porque o cargo de Presidente da República está vago desde o dia 31 de dezembro 2.014. Sendo, a ação de “*cassação da chapa Dilma/Temer*” no Superior Tribunal Eleitoral, o instrumento pelo qual ele reconheceu a extinção da ordem jurídica e do regime democrático pela bandidagem no poder definindo o **caso concreto**, declarou ser subversão política de Foro de Soberania e convocou o povo à **aplicação da Constituição**, fazendo a reintegração da Presidência da República pela **INTERVENÇÃO CONSTITUINTE NO PROCESSO HISTÓRICO**. E efetivou-se o auto expurgo da bandidagem terrorista pelo suicídio de poder.

#### **4. AS INSTAURAÇÕES EMERGENCIAIS DE MAGISTRATURA DE ESTADO.**

A primeira instauração emergencial de Magistratura de Estado, será a **RESTAURAÇÃO DA CORTE CONSTITUINTE** necessária à *recuperação da ordem jurídica e do regime democrático* suplantado, e do restabelecimento do Estado Democrático de Direito pelo Foro de Soberania. Em cuja esfera, o art. 1º incs. I, II e Parág. único com o art. 5º *caput* e o art; 101 e Parág. único com o art. 103-B da Constituição sujeita a nomeação de Ministro do STF à demissão *ad nutum*, em sede de Processo Histórico, quando o desempenho institucional do STF se desvista da *reputação ilibada* e *notável saber jurídico*; tipificando  **fusão corporativa da corte magistral com a bandidagem no poder**, reconhecida por ela própria nos reiterados vereditos proclamatórios dos seus ministros. E para a recomposição da Corte Constituinte a Ordem dos Advogados do Brasil, as docências, o Ministério Público Federal, a Polícia Federal e a Justiça Federal são ricas em grandes vocações jurídicas.





## PODER CONSTITUINTE ORDEM DOS CIDADÃOS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Criada pelo art 1 inc. II e Parágrafo Único, com art. 5, § 2º art. 14 inc III, da Constituição Federal, e instituída, na forma de sociedade civil, por recepção constitucional do art. 1 inc. I do DL 9.085 de 25.12.1946 e o art. 14, inc. I, da Lei n.015 de 31.12.1973  
CNPJ 04.5917810001/97

COM JURISDIÇÃO EM TODA A REPÚBLICA

A segunda instauração emergencial de Magistratura de Estado será a eliminação do monstruoso déficit financeiro do País, envolvendo medidas em “reserva de Estado.” Com o objetivo de resolvê-la em 120 dias da data da posse na Presidência da República, para que possa ser anunciado ao Sistema Financeiro Internacional, perante o FMI, o **NOVO PADRÃO REAL** e da **RECLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA** do mundo a partir da **ECONOMIA BRASILEIRA**. Na qual se inclui o **PLANO DE SOCORRO ECONÔMICO À MASSA DE TRABALHADORES QUE PERDERAM O EMPREGO**, por modalidade financeira que permita aos desempregados o mesmo padrão de vida que proporcionavam às suas famílias quando empregados; a durar enquanto a Economia nacional reabsorva toda a força de trabalho. Em cuja modalidade será extinto o “fome zero” que repassa aos necessitados apenas 35% do saqueamento respectivos dos cofres públicos. E se inclui também a transformação da Previdência Social em Sistema Financeiro Previdenciário a cargo do Sistema Financeiro Nacional que fará dele o lastro metálico estável e permanente em contas correntes para a dinâmica operacional do multiplicador bancário, por onde a Economia ficará desatrelada do Governo. E assim, a principal fonte geradora da inflação será eliminada. Quanto menos fontes de inflação o País tiver, mais sólido será o *padrão monetário*. De maneira que essa modalidade de previdência resolve dois problemas econômicos fundamentais e da Economia, a instabilidade social da Previdência e as frequentes desestabilizações políticas do Governo por inconfiabilidade das contas públicas.

A terceira instauração emergencial de Magistratura de Estado será a **REMODELAÇÃO GOVERNAMENTAL DA REPUBLICA** que será unificada da União aos Municípios, por um sistema cibernético que, de Brasília orientará a execução orçamentária integrada da Federação; equipada com rigoroso serviço de fiscalização móvel rotativo de mão dupla, investido do poder de polícia para fazer prisões em flagrante e instaurar o respectivo persecutório junto à Polícia Federal, com sua movimentação à acessibilidade pela população. E por esse controle passará o Sistema Nacional de Licitações e Pregões, os contratos de obras públicas e fornecimentos de governo, as folhas de pagamento, a despesa de custeio e o patrimônio público desde os canteiros de obras até a conservação e melhoramentos.

A quarta instauração emergencial de Magistratura de Estado será a **DESMONTAGEM DO MODELO POLÍTICO ODIOSO DEMANDATÁRIO, DE VADIAGEM, MISERABILIDADE, VÍCIO, PROSTITUIÇÃO, EXTINÇÃO DA FAMÍLIA, DEGRADAÇÃO SOCIAL E DESAGREGAÇÃO NACIONAL** de gastos, custos, impostos, juros, consumo, endividamento e fachada social, e reconstrução do Estado Constitucional Econômico de unificação nacional pelo trabalho, expansão empresarial, científica e tecnológica e competitividade mundial. Na qual se inclui a refundação do Sistema Nacional de Ensino, recuperando as escolas públicas de bordéis de iniciação das crianças na prostituição, cafajestismo, vício, vadiagem e marginalidade, para centros de desenvolvimento intelectual, espiritual e profissional. Porquanto, o **TRABALHO** e o **ENSINO** comporão as planilhas escolares, assentadas no cultivo da hombridade, honradez, caráter, patriotismo, civismo e lucidez. E também, inclui o Sistema Nacional de Habitação, Saneamento, Alimentação e Saúde. No Brasil não haverá mais saúde para ricos e saúde para pobres, e nem médicos para tratar de doentes, mas sim, médicos para erradicar as doenças. Pois, vai se acabar a *economia do infortúnio humano*, substituída pelo sacerdócio sagrado do bem estar e saúde.

Sobre esse saneamento de governo será instalado o **PROJETO AMAZÔNIA** com seu canteiro de obras de construção da infraestrutura física do País, composto do Sistema Viário Terrestre Nacional Integrado, de vias urbanas, rodoviárias, ferroviárias e fluviais; Sistema Nacional de Energia Hidroelétrica, Eólica, Solar, Renovável e Fóssil. Sistema Nacional de Transporte Humano e de Cargas ajustado à necessidade de mobilização do País e da população; vez que será substituído o modelo socialista de atividades, consumo e gastos pela economia de poupança, patrimônio e expansão empresarial. A população se locomoverá menos, porque terá a felicidade dentro de si, em seus lares, em seu trabalho, no lugar onde vive. Ajuntar-se-á, também, nesta área, a desconcentração urbana para a urbanização do campo. E programas gigantes de recuperação do meio ambiente, integrando a construção infraestrutural do País acrescentarão uma economia nova aos vários andares que comporão o **EDIFÍCIO ECONÔMICO NACIONAL**. No qual não haverá mais ciclos de atividades regidos por crises de instabilidade política, e sim, uma **ECONOMIA AUTO EDIFICADA SUSTENTANDO O ESTADO COMO SEU SERVIÇO**, como está no art. 1º inc. IV e Parág. único, com o art. 3º incs. I/IV e o art. 170 da Constituição.

A Segurança Pública será prioritária à tudo; ocupada com a erradicação do banditismo em todas as suas formas, do terrorismo em todos os seus modelos, e do tráfico de drogas e vício. E este campo, será tratado com absoluta racionalidade e repressão sumária. Para isso as Policias Federal, Militares e Civis serão muito bem equipadas, com seus salários encabeçando a Folha de Pagamento da República, junto com os soldos das Forças Armadas.

